

VALEI-ME SÃO GONÇALO NA CURA DO CÂNCER DE MAMA

Ana Maria Eugênio da Silva

Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades -UNILAB

e-mail: anaeugenio.v@gmail.com

Prof^ª. Dra. Lucia Conde de Oliveira (orientadora)

Professora do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual do Ceará- UECE-

e-mail:lucia.conde@uece.br

Fernanda Ielpo da Cunha

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Sociobiodiversidade e Tecnologias

Sustentáveis – UNILAB. e-mail. ferielpo@gmail.com

RESUMO

O objetivo desta pesquisa analisa a narrativa autobiográfica de Ana Maria Eugênio da Silva, mulher negra quilombola e sua experiência com o câncer de mama, apresentando seus sentimentos de medo, angústia, e sobretudo a resistência e vontade de continuar vivendo sendo a escrita dos seus relatos e a dança de São Gonçalo de extrema relevância nesse processo. Autobiografada deixa para a ciência e a pesquisa os caminhos de aproximação com a realidade quilombola, suas crenças, valores, a relação com a terra e o território, a dimensão do sobrenatural revelados pelos ensinamentos de seus ancestrais, a tradição da Dança de São Gonçalo e sua relação como espiritualidade e o processo de cura, o que amplia o debater do câncer de mama a partir das especificidades de uma mulher de origem quilombola, ainda pouco explorado e debatidos nos espaços acadêmicos e da pesquisa. A relevância desse estudo autobiográfico revela-se na metodologia exploratório-descritivo com a revisão da literatura e análise bibliográfica com recorte da autobiografia intitulada: “ENFRENTAMENTO E SUPERAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICA DE UMA MULHER NEGRA QUILOMBOLA”, apresentada a Universidade Estadual do Ceará-Ce, no ano de 2018.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Dança de São Gonçalo. Narrativa Autobiográfica. Saúde.

Simpósio Temático: Gênero e comunidades tradicionais: narrativas e autorrepresentação.